



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Multa irregular em totem de LED (também irregular) gera briga dentro do DER

Diretor da autarquia e fiscais do próprio órgão entraram em confronto e todos foram parar na delegacia. Motivo: um painel de LED irregular

Pense numa imensa confusão, com diretor do Departamento de Estrada de Rodagem do DF (DER-DF) indo parar na delegacia após receber “voz de prisão” declarada por fiscais do próprio órgão... que, por sua vez, estavam sendo afastados de suas funções naquele momento porque teriam multado uma empresa por um painel de LED irregular, quando não poderiam ter feito isso, segundo a autarquia – mas, que segundo os fiscais, essa ordem contraria a lei e suas ações legais e funcionais.

Esse é o embolado enredobase que levou um grupo de servidores do DER-DF para a 35ª Delegacia de Polícia, em Sobradinho II, na tarde da última terça-feira (29). A confusão, que precisou da intervenção da Polícia Militar do DF, se deu sob acusações de perseguição, assédio moral e prevaricação de um lado, e de má conduta e desequilíbrio emocional e surto psicótico, de outro. Ninguém ficou detido.

Para entender essa confusão, “Brasilianas” teve acesso aos processos e autos envolvidos no caso. E ouviu alguns dos envolvidos. É sempre bom lembrar que esta coluna foi responsável por uma série de reportagens (no momento, já foram 27) que relatam os abusos cometidos pelas empresas de LED e os riscos e problemas que a incidência da luz dos LEDs e a distração trazem para os motoristas. A discussão agora está na Justiça.

Retomando o imbróglío... No dia 29 de agosto, durante uma fiscalização de rotina, o DER-DF identificou o surgimento de um novo painel de LED, sob responsabilidade da empresa Estrutura Painéis Ltda., recém-colocado às margens da DF-003 (EPIA Norte), na subida para Sobradinho. Chamou a atenção o tamanho da engenhoca e a sua localização.

Esse painel de LED tem 10 metros de altura por 5 de largura – sem contar a estrutura de sustentação. Isso implica 50m² de área de exibição e a legislação (em revisão pelo GDF, mas ainda vigente) diz que só podem ter painéis com 36m². Ele estaria também muito próximo da via, quando a legislação indica distância mínima de seis metros. Ai começam as confusões.

Para entender a gênese da história

Em 2018, a empresa Estrutura obteve autorização para instalar um painel estático, de uma única face, na horizontal, com 3 metros de altura por 9 de largura, próximo do local onde hoje está o totem de LED.

Em maio de 2021, numa fiscalização de rotina, o DER-DF constatou que (de repente) o painel tinha dobrado de tamanho, passando a ter duas faces. Isso sem autorização. A empresa foi notificada e, somente após isso, é que pediu a regularização. O que aconteceu, na prática foi que a autorização inicial foi modificada para atender à mudança já feita pela empresa (e não ao contrário, como mandam as regras).

Em julho de 2023, a Estrutura pediu para letreiro fosse refeito e mudasse para um lugar próximo à rodovia. Em vez de estático, com 64 m², que o painel passasse a ser de LED, com 21 m² (3 metros de altura por 7 de largura), e mantendo a posição horizontal – o que, novamente, foi autorizado pelo DER-DF.

Em agosto deste ano, e repetindo a prática anterior de fazer antes e somente pedir autorização depois, a empresa Estrutura apresentou um outro pedido para mudar o painel novamente – tanto de tamanho quanto de lugar. Só que, quando registrou o pedido, no dia 19 de agosto, as mudanças que ela pretendia fazer

já tinham sido feitas. Sem ordem da autarquia.

Assim, uma semana depois de pedir autorização, a fiscalização do DER-DF constatou que o antigo painel tinha mesmo sido arrancado e que um novo (de LED) estava instalado. Sem autorização.

A empresa não poderia ter feito essa mudança (muito menos sem licença), porque há uma determinação do próprio DER-DF (Ordem de Serviço 72, de 23 de julho de 2023) que proibiu qualquer alteração nos painéis de todo o DF enquanto a Secretaria de Governo está revendo toda a legislação dos engenhos publicitários.

Confusão no multa-não-multa

Nesse “vai-que-cola” da empresa Estrutura é que começou a confusão entre os servidores do DER. No dia 28 de agosto, uma inspeção do servidor Fábio Kawamoto, chefe do Núcleo de Análise e Aprovação de Projetos constatou que estava tudo irregular no novo painel: tamanho, localização, funcionalidade.

Pelos procedimentos de praxe, o DER-DF teria de notificar a empresa e pedir para que ela se explicasse, antes de multar ou determinar a remoção. O diretor de Faixas de Domínio, Lucas Santos de Farias, pediu para que o superior dele, o superintendente de Operações, Murilo de Melo Santos, o autorizasse a tomar providências. Em vez disso, Murilo devolveu o processo a Lucas, pedindo mais detalhes.

Enquanto nada aconteceu com a empresa ou com o painel irregular por conta desse vai-e-vem do trâmite burocrático, eis que no dia 9 de setembro o servidor Igor Cleyton Ferreira de Souza, lotado no Núcleo de Operações (e não no de Fiscalização) decidiu fazer nova vistoria e, direto, aplicou uma multa à Estrutura



O painel de LED está instalado às margens da BR-003, na subida para Sobradinho. Sem autorização do DER

Divulgação

Atividade	Responsável
Coordenação Geral do DER-DF	Coordenação Geral do DER-DF
Coordenação de Fiscalização	Coordenação de Fiscalização
Coordenação de Operações	Coordenação de Operações
Coordenação de Planejamento	Coordenação de Planejamento
Coordenação de Engenharia	Coordenação de Engenharia
Coordenação de Meio Ambiente	Coordenação de Meio Ambiente
Coordenação de Segurança	Coordenação de Segurança
Coordenação de Tráfego	Coordenação de Tráfego
Coordenação de Comunicação	Coordenação de Comunicação
Coordenação de Recursos Humanos	Coordenação de Recursos Humanos
Coordenação de Finanças	Coordenação de Finanças
Coordenação de Jurídico	Coordenação de Jurídico
Coordenação de TI	Coordenação de TI
Coordenação de Logística	Coordenação de Logística
Coordenação de Manutenção	Coordenação de Manutenção
Coordenação de Segurança da Informação	Coordenação de Segurança da Informação
Coordenação de Qualidade	Coordenação de Qualidade
Coordenação de Governança	Coordenação de Governança
Coordenação de Relacionamento	Coordenação de Relacionamento
Coordenação de Inovação	Coordenação de Inovação
Coordenação de Sustentabilidade	Coordenação de Sustentabilidade
Coordenação de Assessoria	Coordenação de Assessoria
Coordenação de Apoio	Coordenação de Apoio

Trechos do processo que constatou que a empresa já tinha mudado o modelo do painel sem informar ao DER

Painéis, determinando que fosse retirado o engenho publicitário em 72 horas.

A aplicação dessa multa, antes que o diretor Murilo Santos (que comanda leoninamente a área) dissesse o que fazer, resultou na decisão de que seria aberto um PAD (Processo Administrativo-Disciplinar) contra Igor Cleyton. E também contra outro servidor, Edivaldo Cordeiro de Oliveira. A decisão foi publicada anteontem, no Diário Oficial do DF.

Coube ao diretor Lucas Farias comunicar a Igor Cleyton a abertura do PAD. Daí começaram de fato as trocas de acusações e ofensas. O servidor chegou a dar “voz de prisão” ao diretor, por prevaricação (crime praticado por funcionários públicos que, por motivos pessoais, deixam de realizar ou retarda a realização de atos de ofício, ou os praticam de forma contrária à lei). E chamou a

PM, que decidiu levar todos à delegacia.

As versões de cada um

Para “Brasilianas”, Igor Cleyton disse que o diretor Lucas e o superintendente Murilo o perseguem e fazem assédio moral – além de prevaricar – e que ele está simplesmente desempenhando o papel dele de fiscal (ele é servidor de carreira de gestão e fiscalização rodoviária). Igor cita uma orientação, recebida do Ministério Público em junho, para que ele agisse “de acordo com a lei” e diz que assim o faz.

Na delegacia, o servidor Edivaldo disse que não participou das ações envolvendo esse painel da empresa Estrutura, mas que, assim como Igor Cleyton, ele entende que é dever dele fiscalizar os painéis dentro da lei – ação que ele afirma (como o colega) que

os diretores do DER-DF estão cerceando. Citam a Ordem de Missão nº 1607, de 14/10/2024, que orienta sobre fiscalizações, como sendo restritiva.

Já Lucas Farias disse à coluna que o servidor Igor Cleyton atropelou qualquer rito processual, extrapolou suas funções e que teve um surto psicótico quando foi notificado do PAD. “Ele começou a gravar e dizer que ia chamar a PM. E fez isso”, afirmou o diretor. “Foi vergonhoso para mim parar na delegacia por conta de um processo meramente administrativo, correio”, completou.

Lucas nega que tenha sido determinada qualquer restrição ao trabalho de fiscalização e citou alguns exemplos de que ela permanece ativa. “Só que, naquele caso, o Igor não é fiscal. Não poderia multar”, explicou. Ainda segundo Lucas, a decisão de abrir um PAD contra os servidores têm pouca ou nenhuma ligação com o totem de LED da confusão. “É uma questão de conduta funcional, antiga e recorrente”, completou.

E o painel irregular, o que acontecerá com ele? Por ora, está “firme e forte” funcionando, sem licença, na beira da rodovia DF-003, exibindo anúncios e ganhando com isso, sem pagar nada aos cofres públicos (essa era também uma das denúncias de Igor Cleyton contra seus superiores).

O DER-DF disse que espera o resultado de uma consulta jurídica para saber o que fazer. [Na opinião de “Brasilianas”, com base na legislação atual e pela recorrência da empresa em mudar os painéis e nem comunicar antes, só resta uma alternativa: arrancar o painel de lá.]

Questionado por “Brasilianas”, o diretor-presidente do DER-DF, Fauzi Naczur Jr., limitou-se a disse que os dois servidores (Igor Cleyton e Edivaldo) “estão sendo afastados das funções por má conduta”.

A empresa Estrutura Painéis Ltda., foi contactada na manhã de ontem por esta coluna. O representante comercial da empresa, identificado como Júnior, disse que retornaria mais tarde com a sua versão sobre o caso. Mas não houve esse retorno.

Metrô anuncia quatro novas estações

Reunião técnica na Câmara Legislativa debate melhorias no sistema metroviário do DF

Por Thamiris de Azevedo

A sessão plenária da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CMU) na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) debateu, nesta quarta-feira (30/10), a extensão das linhas de metrô do Distrito Federal.

Durante a sessão, o deputado e presidente da CMU, Max Maciel (Psol), debateu junto ao presidente e diretores técnicos da Companhia Metropolitana do Distrito Federal (Metrô-DF) as melhorias e expansão das linhas do metrô.

O deputado aponta que uma das maiores dificuldades é a falta de peças, em que a empresa contratada, Alstom, não produz mais as peças originárias dos maquinários de Brasília.



Presidente da Companhia Metropolitana anuncia investimentos em novos trens

“Os trens reduzem porque há não reposição imediata de peças que precisam de uma manutenção periódica maior. São feitos pequenos gatos, porque a gente não encontra no mercado as peças”.

O jornal questionou a Companhia, que respondeu em nota já está negociando com a empresa. “o Metrô-DF já está em tratativas com a fabricante dos equipamentos para que possa ser realizada as ações necessárias

para a atualização dos trens”.

Cerca de 120 a 180 mil pessoas circulam no metrô diariamente. Atualmente, são 20 trens rodando e 7 parados para manutenção, segundo dados fornecidos durante a reunião.

Extensão

Durante a sessão, o presidente do Centro Metropolitano, Handerson Cabral, anunciou que serão inauguradas mais quatro estações de metrô no DF: duas em Samambaia e duas em Ceilândia.

Handerson disse que as obras de Samambaia devem começar no início do ano que vem com investimento de R\$ 140 milhões. O jornal pediu mais especificações, que foram repassadas em nota.

“A linha 1 em Samambaia será expandida em 3,6 km, a partir do atual Terminal Samambaia. No trajeto, serão construídas duas estações, nº 35 e nº 36, nas proximidades da UPA e do Centro Olímpico”.

Já a obra de Ceilândia, está em negociação com o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

“Serão 2,3 km a mais de linha, com duas novas estações, cruzando Ceilândia até próximo à BR-070, na saída para Águas Lindas. As estações serão construídas entre as QNO 5 e 13 e entre as QNO 7 e 15”.